

Consulta Pública sobre os desafios para a supervisão e regulação dos seguros de saúde em Portugal

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) lançou uma consulta pública alargada para recolha de contributos, em relação aos aspetos contratuais e ao modelo de negócio utilizado no âmbito dos seguros de saúde, enquadrados na regulamentação existente, com vista a lançar um conjunto de medidas que visam contribuir para um desenvolvimento equilibrado daquele segmento de negócio em Portugal.

No âmbito das competências de supervisão que lhe estão atribuídas, a ASF durante a execução do projeto de melhoria da regulação e supervisão dos seguros de saúde lançou três inquéritos, direcionados aos profissionais do setor segurador, aos profissionais de saúde e aos consumidores, no sentido de recolher informação relativa à avaliação dos seguros de saúde por cada um daqueles grupos e às preocupações que os mesmos suscitam, os quais decorreram entre outubro e novembro de 2020.

Na sequência do tratamento da informação proporcionada por estes inquéritos, a ASF promoveu a audição de *stakeholders* com o objetivo de equacionar a implementação de regulamentação mais contextualizada, baseada na realidade vivida pelo setor e mais centrada na governação dos seguros de saúde, sempre com o objetivo final de proteção dos consumidores e do equilíbrio do funcionamento do mercado.

Concluídas estas duas fases, entende a ASF levar a cabo uma consulta pública alargada para recolha de contributos, face às questões que foram objeto do trabalho desenvolvido até agora e que enquadram, no essencial, o contexto atual do mercado dos seguros de saúde em Portugal.

A evolução dos sistemas de saúde na Europa tem revelado uma crescente procura de cuidados de saúde resultante, em grande medida, dos processos de transformação demográfica e epidemiológica em curso, e da necessidade de aumentar e melhorar o acesso a cuidados de saúde de qualidade em tempo adequado.

Considerando as seguradoras de direito português, foi reportada em 2019 a existência de cerca de 2,9 milhões de pessoas no âmbito de seguros de saúde registando-se uma taxa de crescimento anual superior a 4% no período compreendido entre 2006 e 2019. Em paralelo, os prémios e os custos com sinistros registaram um crescimento médio anual de 6% e de 10% em idêntico período, respetivamente. De acordo com a última informação disponível, e considerando o mesmo universo, o ramo Doença representa atualmente, no conjunto dos ramos Não Vida, 20,1%, valor que compara com os 9,6% registados em 2006.

Apesar de a dimensão absoluta ainda não ser muito expressiva – em 2019, a taxa de penetração do seguro de saúde (proporção dos prémios daquele segmento de negócio no PIB) era, em Portugal, de 0,4%, sendo que a média europeia estará perto de 0,8% –, o mercado dos seguros de saúde em Portugal revelou um dinamismo acentuado nos últimos anos, sendo patente a necessidade de uma regulação mais discriminativa nos aspetos relacionados com a qualidade do serviço prestado e das garantias contratadas.

Esta consulta pública está disponível para resposta desde o dia 16 de março **até ao próximo ao dia 09 de abril**.

Aceda à nota de enquadramento e ao formulário para responder a esta consulta pública [aqui](#).